

Recebido: 22.03.2023**Aprovado: 14.07.2023****Avaliado: pelo Sistema Double Blind Review****BOLETIM DO TURISMO DO ESTADO DE MATO GROSSO: Ano 2022****MATO GROSSO TOURISM BULLETIN: Year 2022**Leandro Carvalho Lima¹E-mail: leandro.lcturismo@gmail.com

Orcid: 0000-0001-8378-1786

RESUMO

As pesquisas sobre a atividade turística em Mato Grosso são realizadas pelo Observatório de Desenvolvimento e contribuem para o monitoramento do setor, tornando-se essenciais na proposição, execução e avaliação de políticas públicas nos diversos âmbitos de governança, como também, compreender o funcionamento e a estrutura do turismo no estado. Sendo assim, para a demonstração desta pesquisa a metodologia empregada é quantitativa, com análise dos principais indicadores coletados. Os resultados apresentados neste boletim é fruto do trabalho realizado durante o ano de 2022, entre os meses de janeiro a março de 2023, no qual apontam para uma recuperação substancial em alguns segmentos, impactados com as medidas restritivas que ocorreram entre os anos de 2020 e 2021.

Palavras-chave: Mato Grosso. Turismo. Indicadores. Impactos Econômicos.**ABSTRACT**

Research on tourism activity in Mato Grosso is carried out by the Development Observatory and contributes to the monitoring of the sector, becoming essential in the proposition, execution and evaluation of public policies in the various spheres of governance, as well as understanding the functioning and structure of tourism in the state. Thus, for the demonstration of this research, the methodology employed is quantitative, with analysis of the main indicators collected. The results presented in this bulletin are the result of the work carried out during the year 2022, between the months of January to March 2023, in which they point to a substantial recovery in some segments, impacted by the restrictive measures that occurred between the years 2020 and 2021.

Keywords: Mato Grosso. Tourism. Indicators. Economic Impacts.

¹ Mestre em Estado, Gobierno y Políticas Públicas pela Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO Brasil), vinculado ao Observatório de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil.

1. APRESENTAÇÃO

O ano de 2022 marca a retomada do setor de turismo no país após quase dois anos de impactos negativos por conta das medidas restritivas impostas pela pandemia do novo coronavírus. Os indicadores e análises aqui apresentadas foram produzidas pelo Observatório de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso e pela Coordenadoria de Pesquisa e Planejamento do Turismo, ambos vinculados à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDEC), em que tal boletim demonstra uma ligeira recuperação do turismo no estado (LIMA, 2023).

Neste boletim foram analisados os dados de abertura, fechamento e porte das empresas do setor de turismo, disponibilizado pela Junta Comercial do Estado de Mato Grosso (JUCEMAT); de arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) das Atividades Características do Turismo (ACTs), fornecidos pela Secretaria de Estado de Fazenda (SEFAZ); e do fluxo de visitantes nos Parques Nacional da Chapada dos Guimarães e Estadual da Serra Azul, fornecidos pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA), respectivamente, informações fundamentais para compreensão e fortalecimento do turismo em Mato Grosso.

2. EMPRESAS DO SETOR DE TURISMO

Os números da Junta Comercial do Estado de Mato Grosso (JUCEMAT) revelam que em 2022 foram abertas 17.691 empresas nas ACTs, contra 7.304 que fecharam suas portas. Em comparação a 2021, houve um acréscimo de 2,2% em novos registros e de 26,3% no fechamento de empresas. Vale ressaltar que a atividade de Organizadora de eventos foi incluída na lista de ACTs em 2022, para padronizar a coleta com os demais indicadores.

A atividade de serviços de alimentação foi responsável por mais de 64,5% dos novos registros em 2022, seguida pela ACT de organizadora de eventos (11,0%), transporte terrestre (7,5%) e atividades desportivas e recreativas (4,7%).

Gráfico 1 - Abertura e fechamento de empresas do setor de turismo em Mato Grosso, em 2022.



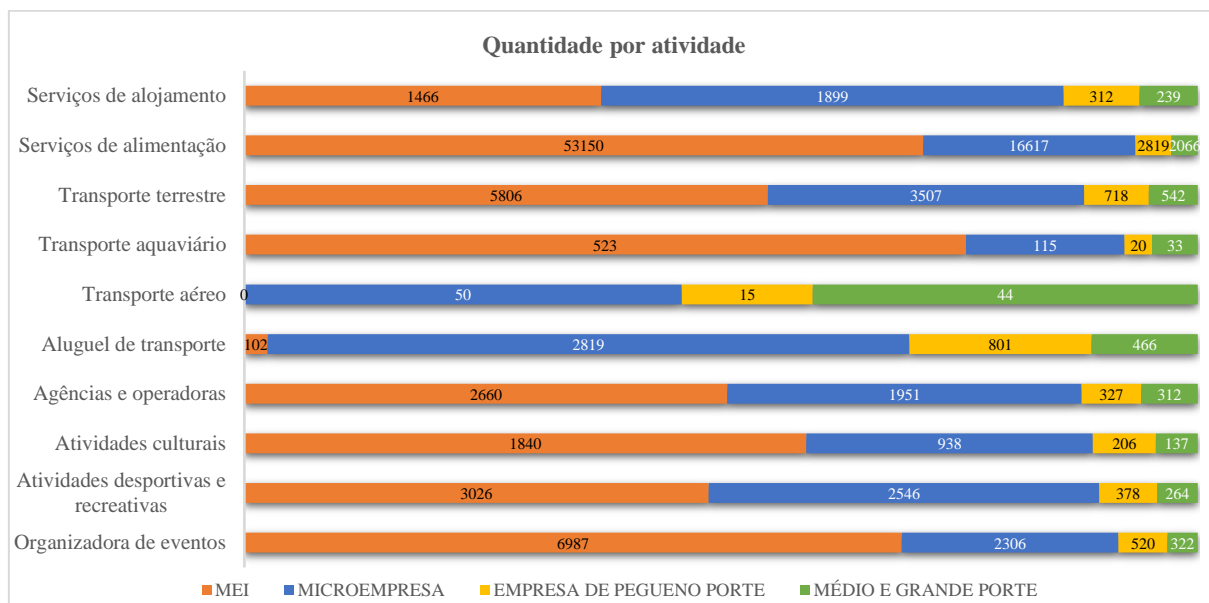
Fonte: Junta Comercial do Estado de Mato Grosso - JUCEMAT MT (2023)

Elaboração: Observatório de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso (2023)

Os dados ainda apontam que o município de Cuiabá foi responsável por 4.265 empresas abertas, diante de 1.903 que encerraram suas atividades. O município de Várzea Grande aparece em seguida com 1.289 e 493, entre empresas abertas e fechadas, respectivamente. Os municípios de Rondonópolis e Sinop registraram 1.036 e 808 empresas abertas, e 366 e 311 fechadas, nesta ordem.

Outro dado importante é em relação ao porte das empresas (MEI, Microempresa, EPP, Médio e Grande Porte) por atividade. A maioria das ACTs possuem um alto percentual de empresas do tipo MEI (Micro Empreender Individual), com destaque para as atividades de transporte aquaviário (75,7%), serviços de alimentação (71,2%), organizadora de eventos (68,9%), atividades culturais (58,9%) e transporte terrestre (54,1%). Tais Microempresas são na maioria em serviços de aluguel de transporte, com 67,3%, serviços de alojamento (48,5%) e transporte aéreo (45,8%). Vale ressaltar que o transporte aéreo ainda concentra 40,4% das empresas como Médio e Grande Porte dentro da ACT.

Gráfico 2 - Porte das empresas do setor de turismo em Mato Grosso, em 2022.



Fonte: Junta Comercial do Estado de Mato Grosso - JUCEMAT MT (2023)

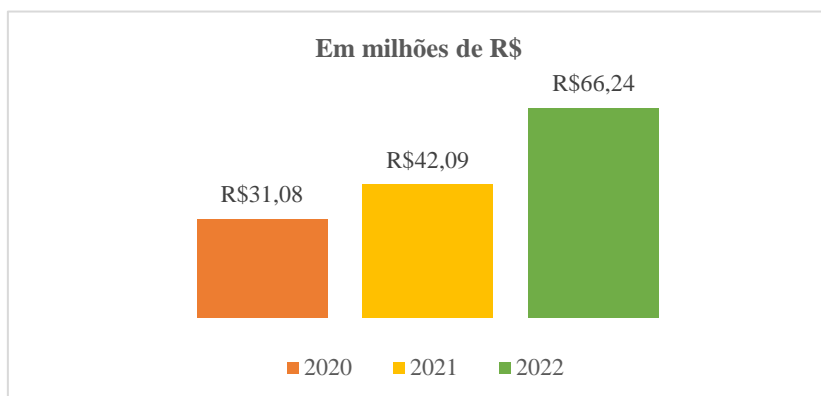
Elaboração: Observatório de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso (2023)

3. ICMS DAS ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO

No que se refere a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS) das ACTs, houve um aumento substancial em 2022, em comparação a 2021.

De acordo com os dados disponibilizados pela Secretaria de Estado de Fazenda (SEFAZ), as ACTs em 2022 arrecadaram mais R\$ 66,24 milhões em ICMS, um acréscimo de 57,4% em relação à 2021, e de 113,1% em comparação à 2020.

Gráfico 3 - Arrecadação de ICMS das ACTs em Mato Grosso.

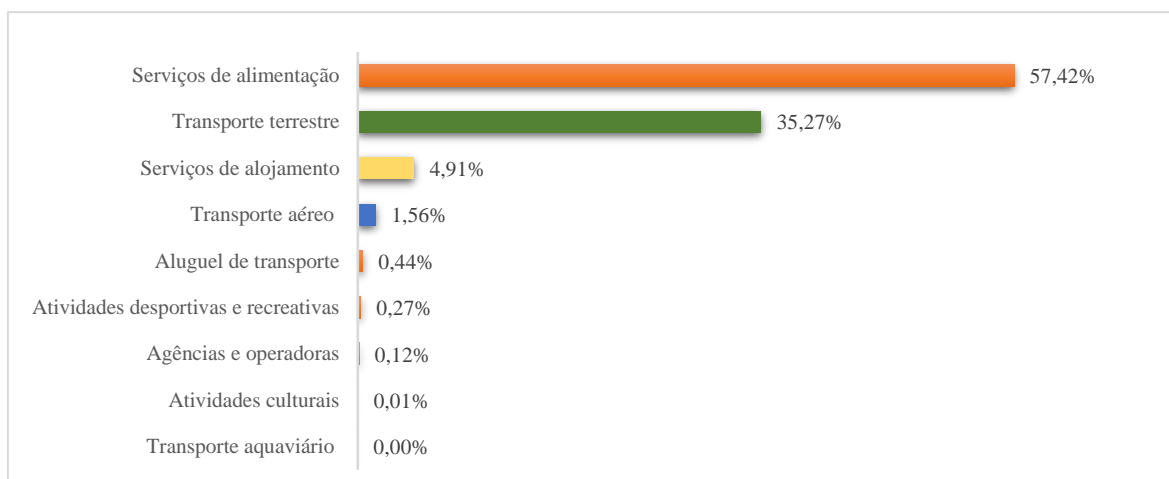


Fonte: Secretaria de Estado de Fazenda - SEFAZ MT (2022)

Elaboração: Observatório de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso (2023)

Do montante arrecado em 2022, as atividades que mais se destacaram foram os serviços de alimentação, responsáveis por mais de 57%, o que corresponde a R\$ 38,04 milhões; seguida pela atividade de transporte terrestre, que encerrou 2022 com R\$ 23,36 milhões (35,27%); serviços de alojamento, com R\$ 3,25 milhões (4,91%); e transporte aéreo, com R\$ 1,03 milhão (1,56%); as demais atividades tiveram menos de 1% de participação no volume arrecado.

Gráfico 4 - Participação das ACTs na arrecadação de ICMS em Mato Grosso, em 2022.



Fonte: Secretaria de Estado de Fazenda - SEFAZ MT (2022)

Elaboração: Observatório de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso (2023)

4. PARNA DA CHAPADA DOS GUIMARÃES

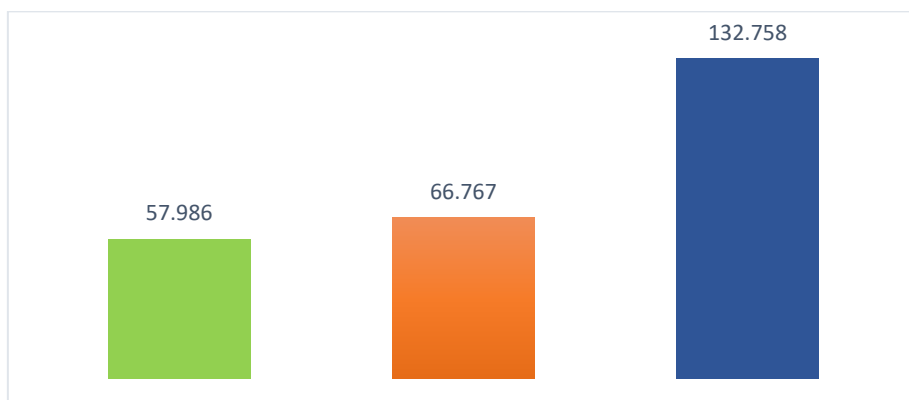
O Parque Nacional da Chapada dos Guimarães é um dos mais importantes atrativos turísticos do estado, pois tem como objetivo proteger amostras significativas do bioma Cerrado e assegurar a preservação e conservação dos recursos naturais como sítios arqueológicos, rios, riachos, cachoeiras e formações rochosas em uma extensão de mais de 32 mil hectares (ICMBIO, 2022).

Conforme os dados do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), em 2022 o PARNA recebeu 132.758 visitantes, 98,8% a mais que em 2021, uma ótima recuperação no fluxo dos atrativos que compõem o Parque.

No que diz respeito a participação dos atrativos do Parque no número de visitantes, a cachoeira Véu de Noiva continua como a responsável por mais de 70% do fluxo (94.286). Já o circuito de Cachoeiras aparece em segundo lugar, com 18,4% do total (24.417); Cidade de Pedra logo após com 5,1% (6.756); vale do Rio Claro com 4,6% (6.105); e morro de São Jerônimo com 0,9% (1.194) de participação atrativa. Os demais atrativos não tiveram nenhum registro.

Atualmente, o PARNA da Chapada dos Guimarães conta com trilhas guiadas e autoguiadas que dão acesso aos seus atrativos turísticos, além de uma estrutura com restaurante, lanchonete, loja de souvenir e internet *Wi-Fi* para os visitantes.

Gráfico 5 - Fluxo de visitantes ao PARNA da Chapada dos Guimarães.



Fonte: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio (2023)
Elaboração: Observatório de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso (2023)

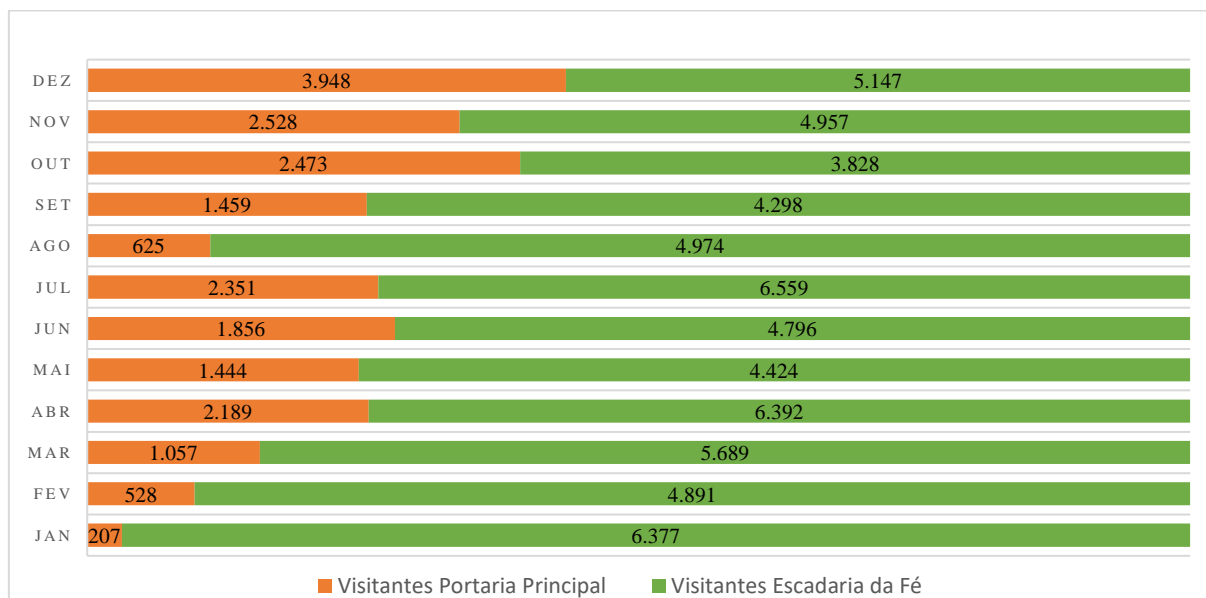
5. PARQUE ESTADUAL DA SERRA AZUL

O Parque Estadual da Serra Azul está localizado no município de Barra Garças e é responsável por assegurar a proteção integral dos ecossistemas, cachoeiras, córregos, sítios paleontológicos e arqueológicos existentes em seus limites, em mais de 11 mil hectares (ISA, 2022).

De acordo com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA), responsável pela administração do Parque, em 2022 a unidade recebeu 82.997 visitantes, 8,2% a mais que no ano anterior (76.708).

A estrutura do local possui uma Portaria Principal, por onde passaram, no referido ano, quase 6 mil veículos (19.026 pessoas); 556 ciclistas; e 496 pedestres. A portaria principal dá acesso aos atrativos Mirante do Cristo, trilhas e cachoeiras, como também ao singular Discoporto, um local destinado ao “pouso de discos voadores”. Já a entrada ao Parque pela Escadaria da Fé, com seus 1.200 degraus, dá acesso a um dos pontos mais altos do Parque, o Mirante do Cristo, no qual recebeu 62.332 visitantes.

Gráfico 4 - Fluxo de visitantes ao Parque Estadual da Serra Azul, em 2022.



Fonte: Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA MT (2023)

Elaboração: Observatório de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso (2023)

6. METODOLOGIA

Os dados de abertura, fechamento e porte das empresas do setor de turismo, de acordo com os CNAES de cada ACT, foram coletados na JUCEMAT via ofício, através de um sistema digital do Governo do Estado, em janeiro de 2023, posteriormente tratado e disponibilizados em *dashboards* no portal do Observatório de Desenvolvimento. No que refere a receita de ICMS das ACTs foi coletada em planilhas disponíveis no site da SEFAZ MT, durante o ano de 2022, seguindo o mesmo padrão dos indicadores anteriores para publicação.

A respeito do fluxo de visitantes dos parques, a solicitação foi feita as administrações das unidades, ICMBio para o Parque Nacional da Chapada dos Guimarães e SEMA MT para o Parque Estadual da Serra Azul, via e-mail a cada trimestre durante o ano de 2022.

Isto posto, os dados que compõem o Boletim do Turismo do Estado de Mato Grosso, ano 2022, são disponibilizados em *dashboards* no portal do Observatório de Desenvolvimento, assim como o próprio boletim. Sendo assim, tais dados foram aqui apresentados de forma sistemática, caracterizando uma metodologia qualitativa com suas respectivas análises.

REFERÊNCIAS

ICMBIO. **Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade**: fluxo anual 2022 de visitantes do Parque Nacional da Chapada dos Guimarães. Chapada dos Guimarães, 2023.

ICMBIO, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (2022). **Guia do visitante**. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/parnaguimaraes/guia-do-visitante.html>. Acesso em: 15 ago. 2022.

ISA, Instituto Socioambiental (2022). **Unidades de Conservação no Brasil**. Disponível em: <https://uc.socioambiental.org/arp/599#pesquisa>. Acesso em: 16 ago. 2022.

LIMA, Leandro Carvalho (Org.). **Boletim do Turismo do Estado de Mato Grosso**: ano 2022. Cuiabá: Observatório de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso, 2023. Disponível em: <https://www.sedec.mt.gov.br/web/sedec/-/13873091-boletins-e-pesquisas>. Acesso em: 02 mar. 2023.

MATO GROSSO. **Secretaria de Estado de Fazenda**: informações de receita. 2022. Disponível em: <http://www5.sefaz.mt.gov.br/-/6847228-receita>. Acesso em: 17 fev. 2023.

MATO GROSSO. **Secretaria de Estado de Meio Ambiente**: fluxo anual 2022 de visitantes do Parque Estadual da Serra Azul. Barra do Garças, 2023.